

QUALIDADE FISIOLÓGICA DO GERMOPLASMA ARMAZENADO A MÉDIO PRAZO DE MILHO, SORGO E MILHETO

Dea Alecia Martins Netto¹, Dione Conceição Martins Figueredo²

¹ Embrapa Milho e Sorgo - dea@cnpms.embrapa.br

² Escola Técnica de Sete Lagoas- dionecmf@yahoo.com.br

Palavras-chave: germinação, conservação, monitoramento

O laboratório de análise de sementes (LAS) possui importante papel na avaliação contínua da qualidade, por meio da realização de testes que avaliam atributos fisiológicos, genéticos, sanitários e físicos de amostras representativas do lote de sementes dos acessos armazenados em câmaras frias. O teste de germinação é usado para obter informações sobre a qualidade das sementes para fins de semeadura no campo. Consiste na verificação da emergência e desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, que são o sistema radicular, o coleóptilo e a parte aérea. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de acessos armazenados de milho, sorgo e milheto monitorando a sua germinação. A avaliação foi realizada em 1214 acessos de milho, 307 de sorgo e 100 de milheto no ano de 2008. Já, no ano de 2009, foram avaliados 1025 acessos de milho, 998 de sorgo e 547 de milheto. Verificou-se que, do total de acessos avaliados nos dois anos, a maioria alcançou a germinação de 80 a 100%. Para as três espécies, a porcentagem de acessos com poder germinativo abaixo de 60% foi inferior a 22% em 2008 e inferior a 13% em 2009. Os acessos de milho apresentaram o melhor poder germinativo. Isto pode ser explicado, pelo fato de o Banco Ativo de Germoplasma de Milho ser monitorado há mais de 15 anos, demonstrando que esta atividade é essencial para a qualidade das sementes dos acessos conservados em câmaras frias.

Fonte Financiadora: EMBRAPA e FAPEMIG